



RELATÓRIO DO PROJETO PLANTE BONITO

PLANTIO NAS MARGENS DO CÓRREGO ITAMARATY

ESTÂNCIA MIMOSA - BONITO – MS.

1. Apresentação:

Dando continuidade ao Projeto Plante Bonito que tem como principais objetivos a recuperação de áreas degradadas e a minimização dos efeitos dos gases do efeito estufa humana, através do plantio de árvores para o seqüestro de carbono da atmosfera, ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2008, o plantio de 189 mudas de espécies nativas às margens do córrego Itamaraty, localizado na fazenda Estância Mimosa, a 24 km da cidade de Bonito. A ação foi realizada pelo IASB com o apoio do Viveiro Municipal, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bonito e do viveiro do Rio da Prata, que fizeram a doação das mudas. O plantio foi patrocinado pelas empresas Hotel Pousada Águas de Bonito e Agência Águas de Bonito Turismo.

2. Caracterização da área:

O plantio foi realizado na fazenda Estância Mimosa, localizada a 24 km da cidade de Bonito. Esta fazenda, com aproximadamente 402 hectares, possui como principal atividade econômica o ecoturismo, tendo o rio Mimoso como sua maior atração.

O rio Mimoso, pertencente à bacia hidrográfica do rio Formoso, possui como um de seus afluentes o córrego Itamaraty, que nasce e deságua dentro da propriedade. Pelo fato da fazenda explorar as belezas naturais para a obtenção de renda, o córrego apresenta-se em bom estado de conservação, com grande parte de suas margens recuperadas e sem presença de erosões ou fonte poluidoras. Mas apesar de sua conservação, contém intervenções antrópicas, como a construção de uma represa, por onde passa uma estrada que dá acesso a trilha do passeio da fazenda. As margens dessa represa foram ocupadas por pastagem, como pôde ser observado pela presença de



braquiaria em meio à vegetação que está começando a se regenerar. Visando essa recuperação e aproveitando a disponibilização da área, o projeto Plante Bonito realizou seu 8º plantio nas margens da represa.

Em torno de 25 m das margens da represa, encontra-se uma área cercada, que foi cedida pelo proprietário, junto com a área destinada ao plantio, para a implantação de uma unidade demonstrativa do projeto Sistema Agroflorestal como Alternativa de Recuperação de Matas Ciliares e Geração de Renda em pequenas propriedades no rio Mimoso, realizado pelo IASB e patrocinado pelo Programa Projetos Demonstrativos - PDA Mata Atlântica. Na margem esquerda da represa encontra-se a sede da fazenda e o receptivo do passeio, onde os turistas fazem suas refeições e podem visualizar a fauna existente na represa.

As mudas foram plantadas, tanto na faixa dos 25 m da margem direita, quanto na área destinada ao projeto do SAF (Sistema Agroflorestal) e na margem esquerda, próximo ao receptivo.



Margem esquerda da represa no córrego Itamaraty.



Margem direita da represa no córrego Itamaraty.

3. Metodologia:

Uma semana antes do plantio a área foi preparada com atividades como coroamento na braquiaria, abertura de covas e proteção do solo com capim retirado dos coroamentos. Para a realização dessas atividades a equipe do IASB contou com o auxílio de brigadistas do IBAMA e funcionários da fazenda.

No dia do plantio, foram plantadas ao todo 189 mudas, em tubetes, sendo que esses tinham dois tamanhos diferentes (12,5 cm e 20 cm, respectivamente), 144 tubetes maiores que vieram do viveiro do Rio da Prata e

45 em tubetes menores que vieram do viveiro Municipal. Todas as mudas foram demarcadas com estacas retiradas da mata por funcionários da fazenda, as quais foram pintadas na ponta com tinta de cor caramelo, vinda de doação.



À direita, tubetes utilizados no viveiro Municipal e a esquerda, tubetes utilizados no viveiro do Rio da Prata.

As espécies nativas foram escolhidas por apresentar grande potencial para a atração de pássaros e animais silvestres que possam fazer a dispersão de suas sementes, além de serem espécies frutíferas que podem ser utilizadas na culinária local.

Em uma única etapa foram plantadas espécies de diferentes estágios sucessionais (pioneiras, secundarias e clímax), procurando respeitar a bibliografia como citado em

Lorenzi (2002).

Tabela de Espécies Utilizadas no Plantio

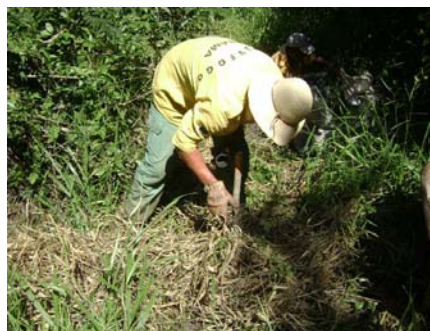
Nome popular	Numero de exemplares plantados
Embaúba	10
Canafístula	5
Amendoim	5
Cumbaru	9
Angico-vermelho	18
Cedro	18
Peroba-rosa	5
Seputá	9
Pitomba	18
Marmelo	9
Ximbuva	9
Jatobá - mirim	9
Manduvi	18
Ipê roxo	18
Tarumã	9
Chico - magro	5
Figueira	5
Figueira – mirim	5
Ingá	5
TOTAL	189



Para o plantio foram abertas covas com aproximadamente 20 cm de profundidade e feito coroamento com diâmetro de 1m. Isso auxiliará a muda na proteção contra o mato e a braquiaria, para que não as sufoquem quando ainda jovens, recém retiradas do tubete. Durante a abertura das covas o solo foi coberto com as palhas da braquiaria, o qual foi reforçado no dia do plantio, essa palha servirá para reter umidade no solo e aumentar sua fertilidade.



Brigadistas preparando covas para o plantio.



Brigadistas demarcando mudas com estacas.

5. O Plantio

O plantio contou com a participação dos patrocinadores, técnicos do IASB e funcionários da fazenda, além de guias e um grupo de turistas da Ambiental Expedições Operadora de turismo. Com essa ação o IASB totalizou 957 mudas plantadas, as quais serão monitoradas por 2 anos, garantindo seu desenvolvimento.



Turistas realizando o plantio.



Sr. Luis Carlos, proprietário do Hotel Pousada Águas de Bonito, realizando o plantio.



6. Referências Bibliográficas:

- LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1 e 2. ed. Nova Odessa:SP, 2002.